

Probabilidade de ganhos

Na edição de fevereiro, falamos sobre a aversão ao risco e demos como exemplo a situação de duas sócias, Alfa e Beta, que possuem frações iguais de uma empresa que tem 50% de chances de se tornar rentável. No nosso exemplo, se o empreendimento se tornasse rentável, elas teriam lucro de R\$ 1 milhão, mas, caso contrário, ele apenas se equilibraria e não produziria lucro.

A questão apresentada é: como dividir os futuros resultados do empreendimento? No exemplo em questão, estamos supondo que existem diferenças somente na disposição para tolerar riscos: Alfa é extremamente avessa a eles, e Beta, por outro lado, se satisfaz tomando decisões arriscadas. Suponhamos também que se proponha que Alfa e Beta ganhem, cada uma, metade dos resultados, em qualquer caso. Em outras palavras, Alfa e Beta receberão, cada uma, R\$ 500 mil, se o empreendimento se tornar rentável, e, caso contrário, não ganham nada. A pergunta que fizemos foi: existe alguma forma de dividir resultados que faça tanto Alfa quanto Beta ainda mais felizes?

Existe, sim: a forma que explora suas diferenças diante do risco. Como Alfa é avessa ao risco, suponhamos que ela ficasse com R\$ 100 mil com certeza, em oposição à alternativa proposta, isto é, 50% de chances de obter R\$ 500 mil e 50% de chances de não obter lucro. O que restar fica para Beta: ela recebe R\$ 900 mil se a empresa se tornar rentável, mas paga R\$ 100 mil a Alfa se o empreendimento fracassar. Em termos de valor esperado, uma probabilidade de 50% de se obter R\$ 1 milhão vale claramente menos do que R\$ 1 milhão, seu melhor resultado. Mas é certamente melhor do que zero, seu pior resultado. Como a probabilidade de se obter R\$ 1 milhão é de 50%, o valor correspondente a 50% de chances de se obter R\$ 1 milhão é de R\$ 500 mil, meio caminho entre zero e R\$ 1 milhão.

Assim, no arranjo anterior, a probabilidade de ganho para as sócias Alfa e Beta (em termos de probabilidade) seria a metade de R\$ 500 mil para cada uma, ou seja, R\$ 250 mil. No novo arranjo, como Beta está disposta a tomar decisões com base no valor esperado, seu ganho vale \$ 400 mil para ela (os mesmos R\$ 500 mil, menos a parte garantida de R\$ 100 mil para Beta), que é substancialmente maior do que os R\$ 250 mil de valor esperado do arranjo anterior. Alfa ficou feliz ao trocar o potencial de maiores ganhos por mais segurança. Vê-se aqui que Alfa trocou algo de pouco valor para ela por algo de maior valor para Beta. Em troca, Beta assume um risco substancialmente maior, mas é recompensada com a possibilidade de receber muito mais. ■



Carlos Pessoa

Professor e especialista em
Negociação e Gestão Estratégica
www.carlospessoa.com.br